

Rio de Janeiro, 25 de novembro 1866.

Meo bom Quintino.

O Belfort mostrou-me a cartinha que lhe escreveste e que tambem me veio dirigida. Enfim, abri chegado a esse novo mundo, e com feliz viagem, e que certinho de corações.

O paizelle passou a escrever-me uma carta miúda, onde te dava noticias de mim, e algumas que affor aqui haviam. Eu continuei no Diario do Rio com boa saudade de ti. Expe ainda de decisões do Affonso 3.ºs que, segundo me veio dizer o Amador Cavas, está decidido a arranjarem intellectante, como ha um lugar vago (o 2.º appeal do conselho naval) em que me não expere o outro de que o Affonso me fellou, e amanha mesmo lá irei

119 1869 023-C
 fallar-me nisso.
 O Saldanha está levantando a
 provincia de Minas. Por uma proclamação,
 des ordens, convocou os
 honrosos notáveis, e o caso é que já
 em muitas comarcas estão se organiza-
 do comissões para arranzar voluntarios
 A cousa parece, e Deus quera que se
 faça completa, por sua vez quera
 encontre que Minas deve gente
 para a guerra, e se o Saldanha o far,
 far um milagre. Apesar as correções
 dencia, do Journal de Comercio, creio
 que a opposição por lá appareceu-se,
 e até os historicos, encaminados os
 principis, devessem no fim da reunião
 obter de adhesão. O Saldanha ia
 fazer uma viagem pela provincia
 afim de animar as populações.
 Morreo o Penicillo, em Corrientes,
 em casa do Betancourt. Eu não sei se
 já te deu esta noticia. Morreo, dizem

Mas nada daqui. Agora lá! Estou
 ansioso por ver cartas tuas, e por
 saber que impugnação tiveste ao enterro
 nesse grande mundo, e que te parece
 isso, e que é a realidade. Te desejo
 prazer de contar-me tudo isso, res-
 pecto que me dá infinita prazer. Jo-
 sei ao menor através das tuas
 cartas, e que me servirá de satisfação
 no caso de profundo aborrecimento
 que me veio. Ah! tempo das semanas
banço da linha telegraphica, tempo
dos meetings, da praça, e dos banço,
empire! Estou ao mar de Lord
Spleen. Adens, escreve-me, não te
 esqueças de mim, e crê-me sempre

No an.º de Correio

Machado de Assis

P.S.

Os jornais que vão, dizem o Pedro, são
 para ti e para o Cayman. Dá a este
 pronome muitas caridades.